

Relação entre alcoolemia positiva e vítimas de acidentes de trânsito nos serviços de emergência de Porto Alegre.

Introdução: O álcool é a substância mais comumente encontrada em vítimas de acidentes de trânsito, causando cerca de 50 milhões de vítimas não fatais e 1,2 milhão de vítimas fatais no mundo por ano. Alguns fatores, como apresentar consumo pesado episódico de álcool (em *binge*), estão associados ao aumento no risco dos motoristas alcoolizados envolverem-se em acidentes. **Objetivo:** Verificar fatores associados ao consumo de álcool entre vítimas de acidentes de trânsito atendidas em emergências em Porto Alegre (2009). **Método:** Estudo transversal com dados coletados de 609 indivíduos entrevistados e bafometrizados continuamente durante três meses em 2009 em dois hospitais de emergência de Porto Alegre. O grupo de vítimas que havia consumido álcool foi comparado através de regressão logística ao grupo que não havia consumido quanto a diversos fatores de risco como sexo, idade, consumo em *binge* e abuso/dependência de álcool. **Resultados:** 393 (64%) pacientes haviam consumido álcool, sendo que a única variável que apresentou resultado significativo foi consumo em *binge* (OR 3,11; IC95% 1,74-5,56; $p < 0,001$). **Conclusões:** Neste estudo demonstrou-se que o consumo em *binge* é uma situação que está relacionada a um risco cerca de 3 vezes maior de envolver-se em um acidente de trânsito e sofrer injúria física. Considerando que o consumo em *binge* é um fator de risco importante para tornar-se vítima em um acidente de trânsito e é a forma como a maioria da população que consome bebidas alcoólicas o faz, os resultados deste trabalho demonstram parte da magnitude do problema do beber e dirigir na sociedade brasileira atual e, também, o grande desafio que isso significa na elaboração de estratégias de prevenção.